

Região tem apenas 25% de mulheres na disputa eleitoral

No total, Grande ABC tem 99 pleiteantes na disputa, sendo 26 do sexo feminino; melhor proporção é do Psol, com 83,3% de mulheres

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

Enquanto o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) registra um recorde de candidaturas femininas no país, com 33,27%, o Grande ABC tem apenas 25% de mulheres en-

tre todos os candidatos da região. O **Diário** fez um levantamento baseado nos dados do TSE e constatou que há três vezes menos mulheres do que homens entre as candidaturas nas sete cidades.

São 99 candidatos na região, dos quais 26 são mulhe-

res. O menor número está entre os concorrentes a deputado federal, com 12 candidatas entre as 45 candidaturas (23,81%). Para deputado estadual a proporção é um pouco maior, com 14 mulheres entre os 54 candidatos (25,93%).

Na região, 53,2% do eleitorado é feminino (equivalente a 1.112.844 eleitoras), quase a mesma proporção de todo o eleitorado de mulheres no País, que é de 53%, o que corresponde a 82 milhões de votantes.

Isso pode ser um reflexo da baixa representatividade feminina nas prefeituras e Câmaras Municipais da região. Apenas 6,34% das cadeiras parlamentares do Grande ABC são ocupadas por mulheres. Nenhuma das sete cidades tem mais de duas vereadoras em suas respectivas câmaras e duas delas, Mauá e Rio Grande da Serra, não tem nenhuma mulher como parlamentar.

O TSE determinou, a partir das eleições de 2018, que 30% das candidaturas dos partidos têm que ser de mulheres. Na região, o partido que apresenta a melhor proporção entre homens e mulheres é o Psol, com 83,33% de seus candidatos sendo do sexo feminino.

CANDIDATURAS PRETAS

O número de candidatos autodeclarados pretos é proporcionalmente ainda menor do que o de mulheres. São 11 concorrentes negros entre os 99 da região, o que corresponde a 11,46%. Desses, cinco são mulheres (20,83% do eleitorado feminino) e seis são homens (8,33% do eleitorado masculino). A região não registrou nenhuma candidatura indígena. De acordo com o TSE, há 186 candidatos indígenas em todo o País, sendo 104 homens e 82 mulheres.



ABAIXO. TSE determinou que, a partir de 2018, 30% das candidaturas dos partidos têm que ser de mulheres

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4